

320

ESTUDO DE ASSOCIAÇÃO ENTRE O TDAH EM ADULTOS E O GENE DA ENZIMA MONOAMINO OXIDASE A (MAOA). *Evelise Regina Polina, Verônica Contini, Francine Z C Marques, Claiton Henrique Dotto Bau (orient.) (UFRGS).*

O transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) é um problema comum na infância (3-5%), persistindo na vida adulta em aproximadamente 50% dos casos. O gene da enzima monoamino oxidase A (MAOA), localizado no cromossomo X, é um forte candidato para estudos de associação envolvendo transtornos psiquiátricos, já que exerce uma função importante no metabolismo de neurotransmissores, incluindo a serotonina e a dopamina. O gene possui um polimorfismo funcional do tipo VNTR (MAOA-uVNTR) na região promotora com atividade transcricional diferenciada, sendo que os alelos de 3.5 e 4 repetições são transcritos 2-10x mais eficientemente do que o alelo de 3 repetições. O objetivo deste trabalho é investigar possíveis associações entre o polimorfismo MAOA-uVNTR e o TDAH, seus subtipos e comorbidades. A amostra é composta por 248 euro-descendentes (113 mulheres e 135 homens), portadores de TDAH, e 335 controles (235 homens e 100 mulheres). A genotipagem ainda está em curso, acompanhando o aumento do tamanho amostral. A análise estatística está sendo realizada nos dois sexos separadamente. Foram encontrados alelos de 2, 3, 3.5, 4 e 5 repetições. Resultados parciais no sexo masculino sugerem a frequência do alelo 3 em 39% nos portadores de TDAH e 31% no grupo controle, com uma tendência para associação na direção esperada ($\chi^2 = 2.86$, $P = 0,09$). Para as mulheres a genotipagem ainda está em andamento, e os resultados preliminares sugerem que a frequência do alelo de 3 repetições não difere entre as amostras. O aumento do tamanho amostral irá ajudar a esclarecer a relação entre o polimorfismo e o TDAH, tanto em homens quanto em mulheres. (BIC).